

De olho na estrutura e organização da educação do município de Marituba



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ-IFPA Campus Belém

Reitoria

Claudio Alex Jorge da Rocha

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Elinilze Guedes Teodoro

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas - PROEX

Fabício Medeiros Alho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG

Ana Paula Palheta Santana

Direção Geral do Campus Belém

Manoel Antônio Quaresma Rodrigues

Diretoria de Ensino- DEN

Laura Helena Barros da Silva

Diretoria de Extensão- DEX

Hélio Antônio Lameira de Almeida

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação -DPPI

Raidson Jenner Negreiros de Alencar

Coordenação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros- NEAB- IFPA

Helena do Socorro Campos da Rocha

Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras - IFPA *campus* Belém

Jair Alcindo Lobo de Melo

Organização

Helena do Socorro Campos da Rocha

Alunas

Évila Aparecida Carvalho Albuquerque

Gerlene Lima Oliveira

Monise Barroso da Silva

Pâmela Cristina Carneiro Pantoja

Talyssa Mires Gesta Malcher

Personagens criadas no Aplicativo Bitmoji, disponível no link:
<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bitstrips.imoji>

Imagens cedidas pelo Grupo Marituba.



APRESENTAÇÃO

A História em Quadrinhos (HQ) foi produzida pelas alunas da Disciplina Vivência na Prática Educativa I, ministrada pela Prof^a. Helena Rocha, no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa no semestre 2016/1, como produto final da Disciplina. Com base no Relatório de Pesquisa intitulado "Organização e Estrutura da Educação no município de Marituba, foi elaborada uma revista em quadrinho, de caráter informativo e didático acerca do Sistema Educacional desse município.

A utilização de uma Tecnologia Educacional na perspectiva de um protótipo materializado em uma HQ, baseia-se nos pressupostos de Berbel (2011) como forma de desenvolver o processo de aprender a ser professor, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática pedagógica, em diferentes contextos mediados pela pesquisa aplicada e dando retorno à escola de Educação Básica por meio de projetos de intervenção.

Acreditamos que um recurso didático, com o potencial de uma revista em quadrinhos, por ser uma ferramenta de fácil compreensão, é capaz de atingir futuros professores e profissionais a conhecer melhor a estrutura e o sistema educacional.

Uma HQ reúne recursos que se tornam um repositório iconográfico de um contexto, sem a necessidade de um aparato tecnológico dispendioso para seu acesso. O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), principalmente os de Língua Portuguesa, faz referência explícita ao uso de HQ's na sala de aula.

A Hipótese de que o uso de Tecnologias Educacionais dá conta de arregimentar uma interlocução entre os saberes científicos transformando-os em saberes de ensino, foi confirmada na medida em que o uso do protótipo da HQ, enquanto mediador semiótico e portador de signos e interpretantes, promove no intérprete/aluno a promoção da aprendizagem, muito embora a Tecnologia Educacional por si só não seja portadora de todo o conhecimento.

Portanto, este trabalho se insere na perspectiva de somar aos muitos trabalhos existentes para divulgar a organização e estrutura da Educação no município de Marituba, potencializando-se como ferramenta de pesquisa a professores em formação e profissionais da Educação em serviço. Temos, ainda, o intuito de expor os dados e resultados da pesquisa de campo feita neste município, objetivando a descrição da Estrutura Educacional que é formada pela Secretaria de Educação (SEMED), pelo Conselho (CME) e pelo Plano (PME).

Pensar em uma HQ que incorporasse uma linguagem funcionando como veículo de transmissão de elementos significativos para a formação de professores no IFPA *campus* Belém e do exercício de bens simbólicos representativos da cultura local é uma tarefa que ainda demanda muita experimentação.

Essa é a nossa proposta.





Semanas depois...



Aguardando o atendimento...

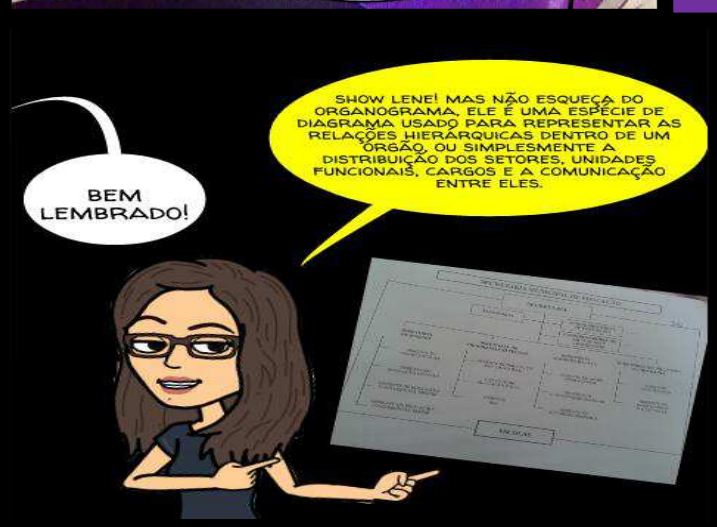
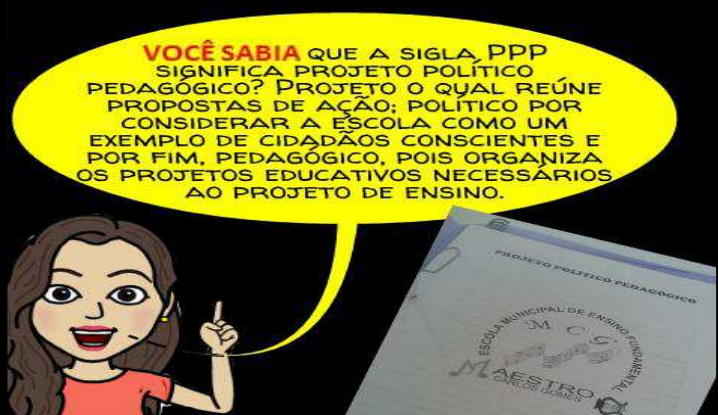


1 hora

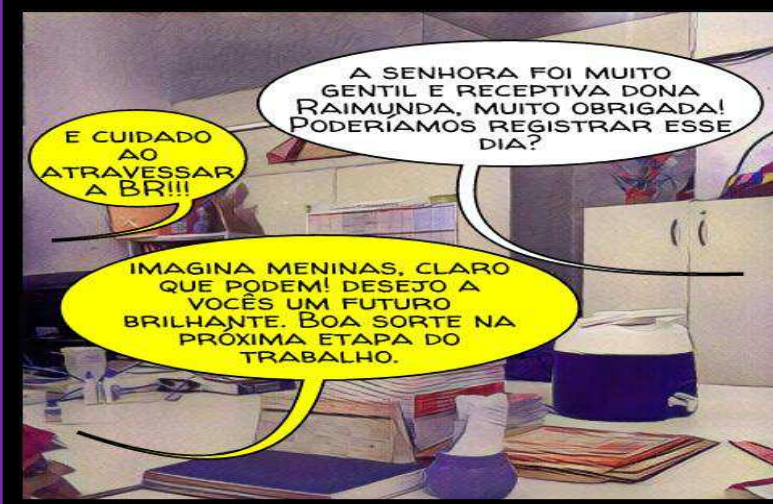




IMPORTANTE!



As últimas informações...



Chegando na escola...



Dentro da escola...



Minutos depois...





Na Secretaria...



Após o questionário...



40 minutos depois...





Chegando na terceira escola...



Minutos depois...





A caminho do Conselho...





As meninas estavam prontas para comer...

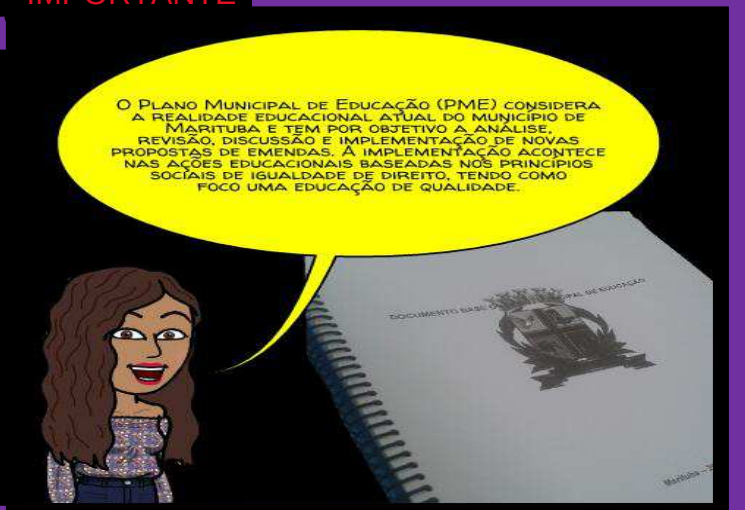


Quando de repente...



IMPORTANTE

Na biblioteca...



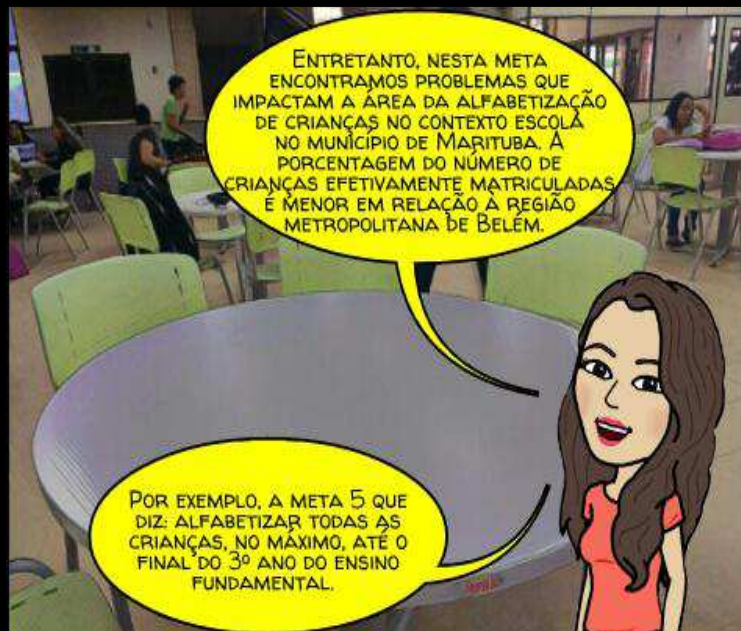
O PNE E OS PLANOS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DEVEM FORMAR UM CONJUNTO COERENTE, INTEGRADO E ARTICULADO PARA QUE OS DIREITOS SEJAM GARANTIDOS E O BRASIL TENHA EDUCAÇÃO COM QUALIDADE E PARA TODOS. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E O NOVO PNE, QUE AGORA É LEI, ESTIPULAM QUE AS METAS NACIONAIS, ESPECIALMENTE AQUELAS QUE DIZEM RESPEITO ÀS ETAPAS OBRIGATORIAS DA EDUCAÇÃO NACIONAL, SÃO RESPONSABILIDADES CONJUNTAS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. AS VISÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AS SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS EDUCACIONAIS SÃO AS MAIS DIVERSAS E QUE OS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO A SEREM ELABORADOS OU ADEQUADOS AO NOVO PNE E AOS PEEs EXIGEM COMPROMISSO E ENVOLVIMENTO DE TODOS – SOCIEDADE E GOVERNOS.



O GRANDE DESAFIO É CONSTRUIR EM TODO O BRASIL A UNIDADE NACIONAL EM TORNO DE CADA UMA DAS 20 METAS, O QUE COMEÇA NA BUSCA DE ACORDOS EM TORNO DE ALGUMAS PREMISSAS IMPORTANTES PARA O PROCESSO DE PACTUAÇÃO. A PRIMEIRA DELAS É QUE A ELABORAÇÃO OU ADEQUAÇÃO DO PNE EXIGE UM TRABALHO ÁGIL E ORGANIZADO. POIS O NOVO PLANO NACIONAL DETERMINA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS DEVERÃO ADEQUAR OU ELABORAR SEUS PLANOS ATÉ UM ANO DEPOIS DE SUA PUBLICAÇÃO. O TRABALHO A SER FEITO ENVOLVE LEVANTAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES, ESTUDOS, ANÁLISES, CONSULTAS PÚBLICAS, DECISÕES E ACORDOS POLÍTICOS, E NADA DISSO ACONTECE RAPIDAMENTE. OUTRA PREMISSA DE TRABALHO É QUE O PNE PRECISA ESTAR ALINHADO AO PNE E AO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (PEE).



E PELO QUE NÓS VIMOS, AINDA FALTA MUITO PARA QUE O MUNICÍPIO ATINJA ALGUMAS DESTAS 20 METAS PROPOSTAS.



ENTRETANTO, NESTA META ENCONTRAMOS PROBLEMAS QUE IMPACTAM A ÁREA DA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MARITUBA. A PORCENTAGEM DO NÚMERO DE CRIANÇAS EFETIVAMENTE MATRICULADAS É MENOR EM RELAÇÃO À REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.

POR EXEMPLO, A META 5 QUE DIZ: ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.



E FIM,, TERMINAMOS, AGORA É SÓ ENVIAR PARA A PROFESSORA E AGUARDAR.

MENSAGEM DA PAM MENINAS, ELA DISSE QUE JÁ ENVIOU A HQ TAMBÉM!

ESPERO QUE NÃO TENHA MUITOS ERROS...



Na manhã seguinte...



VOCÊS VIRAM A MENSAGEM DA PAM? A PROFESSORA NOS ENVIU DE VOLTA O RELATÓRIO PARA FAZERMOS ALGUNS AJUSTES...

POIS É, APÓS A AULA VAMOS NOS REUNIR NOVAMENTE NA BIBLIOTECA PARA AJUSTAR O QUE ELA PEDIU.

SIM, VAMOS. PARECE QUE TEREMOS QUE ALTERAR ALGUMAS COISAS NA HQ TAMBÉM...

Semanas depois...



No seminário integrador...



SIGLAS

CEE - Conselho Estadual de Educação

CME - Conselho Municipal de Educação

CNE - Conselho Nacional de Educação

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PAR - Plano de Ações Articuladas

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola

PEE - Plano Estadual de Educação

PME - Plano Municipal de Educação

PNE - Plano Nacional de Educação

PPP - Projeto Político Pedagógico

SEE - Sistema Estadual de Educação

SEMED - Secretaria Municipal de Educação

SME - Sistema Municipal de Educação

SNE - Sistema Nacional de Educação



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aplicativo Bitmoji, disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bitstrips.imoji>. Acessado em novembro, 2016.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BORDIGNON, Genuíno et al. **Sistema Nacional Articulado de Educação**: O papel dos Conselhos de Educação, 2009.

BORDIGNON, Genuíno et al. Sistema Nacional: Uma Agenda Necessária. In: **O sistema nacional de educação: diversos olhares 80 anos após o manifesto**. Brasília, 2014. Cap.10, p.207-221.

ROCHA, Helena do S. C. da. (org.). **Tecnologia Educacional**: instrumentalização para o trato com a diversidade etnicorracial na educação básica. Belém: IFPA, 2014.

SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.15, n.44, p.380-412, maio./ago.2010.

